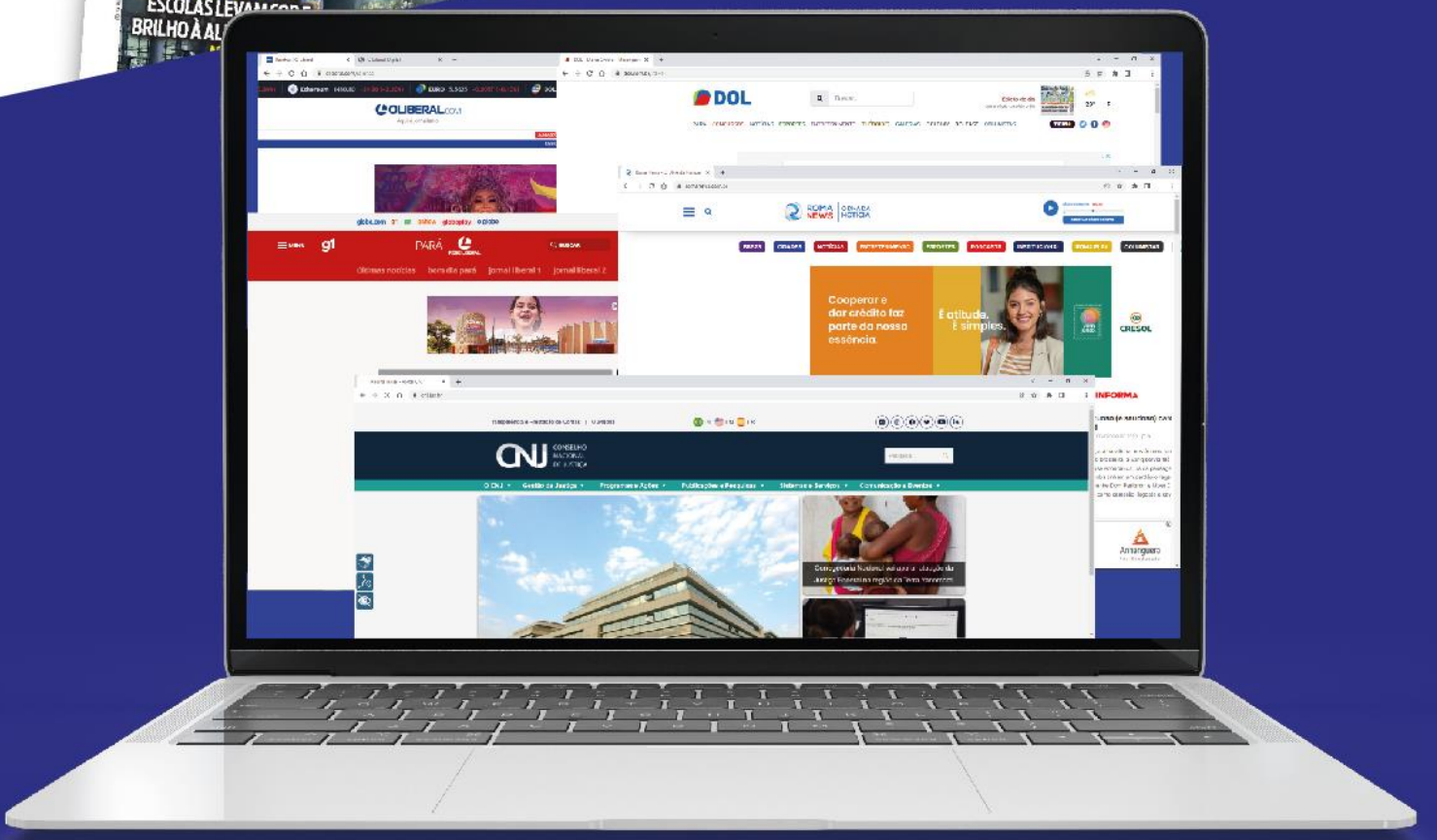




CLIPPING

Sábado e
Domingo
16 e 17 de
Março
de 2024





VIDEOCAST

Grupo Liberal lança "Histórias de Polícia"

ESTREIA - Delegado Paulo Tamer, que tem mais de 30 anos de experiência na segurança pública, fala sobre "O Monstro da Ceasa" no primeiro episódio da websérie

**Serviço:**

Videocast "Histórias de Polícia", com Paulo Tamer

● **Estreia:** dia 19 de março (terça-feira)

● **Horário:** 21 horas

● **Onde assistir:** Youtube de O Liberal e LibPlay de O Liberal (www.oliberal.com/play)

DILSON PIMENTEL
Da Redação

O Grupo Liberal lança, na próxima terça-feira (dia 19), mais um produto. É o videocast "Histórias de Polícia", com o delegado de Polícia Civil e advogado Paulo Tamer. Tamer é consultor de segurança e tem mais de 30 anos de experiência na segurança pública. Tamer já foi Coordenador da Polícia Civil do Pará, o equivalente, hoje, a Delegado Geral. Ele foi titular de várias seccionais da Polícia Civil e comandou investigações complexas e de repercussão social.

A websérie, de frequência quinzenal, será apresentada pelo repórter Dilson Pimentel, do Núcleo de Cidades de O LIBERAL, e contará inicialmente com oito episódios. O videocast estará disponível no portal O Liberal.com, através da plataforma LibPlay, às 21 horas, e no Youtube do Grupo Liberal.

Neste primeiro episódio, o delegado Paulo Tamer fala sobre as investigações sobre o matador em série André Barbosa, que ficou conhecido como "O Monstro da Ceasa" ou "Maniaco da Ceasa". André matou três adolescentes, todos moradores do bairro do Guamá, em Belém, entre dezembro de 2006 e março de 2007.

A investigação policial para identificá-lo e prendê-lo durou 11 meses. Foi uma ação complexa, em que foi montada uma força-tarefa, comandada pelo delegado Paulo Tamer.

A Polícia Civil prendeu André em fevereiro de 2008. E, em novembro do mesmo ano, ele foi condenado a 104 anos de prisão pela morte de três meninos nas matas da Ceasa, em Belém. José Raimundo Oliveira, Adria-

no Augusto Nogueira Martins e Ruan Valente Sacramento.

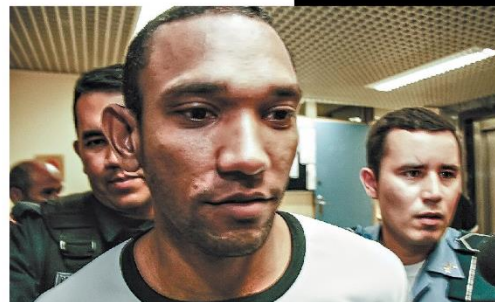
A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap) informou que André Barbosa está em prisão domiciliar sem monitoramento eletrônico desde 21 de dezembro de 2023, de acordo com decisão judicial. Ele era feirante, escoteiro e ex-militar. O delegado Paulo Tamer falou sobre os bastidores da investigação e de todo o trabalho feito até se chegar à conclusão de que os crimes eram praticados por um *serial killer*.

"Você só consegue identificar a presença de um serial a partir do segundo ou terceiro ato que ele pratica. Ele deixa 'assinaturas': o mesmo local de crimes, o mesmo *modus operandi*. Tudo idêntico. É uma investigação muito complexa", disse. "Ele não é um bandido do dia a dia. É uma pessoa que tem um desvirtuamento de personalidade que leva ele à necessidade de matar", afirmou.

Em outro trecho do videocast, o delegado contou que, em uma investigação dessa natureza, toda possibilidade precisa ser analisada. "Foi uma investigação profunda. A gente precisava ter calma, mas sempre contando com a possibilidade de que ele iria agir de novo. Por que ele sente a necessidade de agir", completou.

No decorrer das apurações, Tamer fazia palestras em escolas e centros comunitários para alertar os moradores sobre a ação de um assassino em série. E, também, para "intranquilizar" o assassino, para ele saber que a polícia estava muito perto dele. "Eu acredito até que ele estivesse presente em alguma dessas palestras", disse.

Ao final de uma dessas palestras, uma senhora perguntou



André Barbosa ficou conhecido como "O Monstro da Ceasa" ou "Maniaco da Ceasa"

sobre o que era um *serial killer* - nesses encontros, o delegado também exibiu imagens de crimes. "Eu respondi: 'Por ser qualquer pessoa desse ambiente. Ele é uma pessoa insuspeita. Ele não age para ficar com qualquer bem matrimonial de sua vítima. Ele age por necessidade de agir'", explicou.

MATADOR EM SÉRIE

Essa senhora não sabia, mas o assassino em série procurado pela polícia estava na família dela. André Barbosa, descobriu-se depois, era sobrinho dela. Ela passou mal quando ele foi preso. "Quando entramos na casa para buscar (prender) o André, ela caiu. Ela não sabia de nada. Nem a família suspeitava", afirmou. Ele era acima de qualquer suspeita para o bairro todo. "Era uma pessoa querida no bairro todo", comentou. Tamer também lembrou do momento da prisão do assassino.

"André, a casa caiu. Você é o *serial killer*. Foi quando a tia dele caiu desmaiada", contou o delegado, ao dar voz de prisão para André.

Outro detalhe: a polícia não só contava com um novo ataque, como, por mais paradoxal que pudesse parecer, os investigadores precisavam de um novo ataque dele. "A gente sabia que ele estava tão tranqüilo que um novo ataque que ele fizesse nós chegávamos nele", explicou.

Tamer também disse que chegou a pensar como um assassino em série agiria. "Temos que nos transportar. Temos que incorporar um *serial killer*. Se eu fosse um, o que eu iria fazer? Iria matar de que forma? Nós somos obrigados a ter esses raciocínios", afirmou.

Paulo Tamer revelou ainda que foi montada uma logística complexa para prender o suspeito. O receto é que ele pudesse investir contra os policiais, o que poderia obrigar a uma reação dos

agentes, assim como ele poderia tentar tirar a própria. Se André morresse durante a prisão, e ainda que houvesse muitas evidências contra ele, provavelmente ficaria, para sempre, na cabeça da população, a dúvida: ele era, de fato, o assassino em série tão procurado pela Polícia? Mas, para a polícia, não havia dúvidas.

INTERROGATÓRIO

Depois de preso, e após mais de quatro horas de interrogatório, ele pediu um padre e um juiz, dando a entender que confessaria os crimes. Isso foi feito.

"Ele vai entregar tudo agora, graças a Deus. Nada. Ele queria o padre e o juiz para descansar a mente. Ele queria se livrar um pouco da gente", afirmou Tamer. O interrogatório durou quase 24 horas. A confissão ocorreu depois. "Um *serial* não se arrepende. Tanto que, na Justiça, negou. E ele pode voltar a matar", disse.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



JUSTIÇA EM FATOS LUIZ FLÁVIO

@luizaoreporter

www.facebook.com/luiz.f.costa.37

lfmcosta@gmail.com

MPPA E AMPEP PROMOVEM CONGRESSO PARA DEBATER A COP 30 NA CAPITAL

O Ministério Público do Estado do Pará (MPPA), em parceria com a Associação dos Membros do Ministério Público do Estado do Pará (AMPEP) e o Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE) promoveu dias 7 e 8 no Teatro Maria Sílvia Nunes, na Estação das Docas, Congresso "O Ministério Público e a COP

30: Perspectivas e Desafios". O evento marcou o início das atividades preparatórias para a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém em novembro de 2025. Alexandre Tourinho concedeu ao Governador Helder Barbalho o título de Honra ao Mérito da AMPEP em reconhecimento ao seu apoio à carreira ministerial.



Desembargadora homenageada com Mérito Estratégia Bombeiro Militar

A desembargadora Célia Regina de Lima Pinheiro, presidente do TJPA no biênio 2021-2023, foi homenageada com a Medalha e Diploma da Ordem do Mérito Estratégia Bombeiro Militar, Grau Único, concedidos pelo Governador do Estado, Helder Barbalho e pelo comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará, Coronel QOBM Jayme de Aviz Benjé, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados pela magistrada ao Pará. A outorga ocorreu na última quarta-feira e contou com a presença do coordenador militar do TJPA, Coronel QOQPM Rodrigo Aleixo Melo dos Santos, e do subcoordenador Militar BM Tenente Coronel QOBM Willian Rogério da Silva.



Primeira reunião extraordinária do CNPG em 2024 ocorre em Belém

O presidente da AMPEP, Alexandre Tourinho participou dia 7/03 da 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPG), na Estação das Docas. O encontro procurou aprimorar a atuação do MP brasileiro na área ambiental. Foi conduzido pelo presidente do CNPG, PGE do Pará César Mattar Jr. e contou com a presença



do Procurador da República, Sílvio Amorim, que representou o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet, do Governador do

Estado, Helder Barbalho e dos conselheiros do CNMP Antônio Edílzio Teixeira, Fernando Corrin, Ivana Ceil e Rodrigo Badaró, além

de representantes das cortes de contas municipal e Estadual e do desembargador Alex Centeno, representando o TJPA.

Conselheiros do TCMPA visitam projeto feito em parceria com o UNICEF

O encontro preparatório para a "Semana D" pela Educação no Marajó", iniciativa do UNICEF e do TCMPA, em Belém, recebeu a visita do presidente da Corte de Contas, conselheiro Antonio José Guimarães, e do relator das prestações de contas dos municípios daquela região, conselheiro Cezar Colares. Estavam no encontro articuladores do Selo UNICEF e coordenadores da "Busca Ativa Escolar" dos municípios marajoaras. Em 2023, a parceria UNICEF e TCM-PA, com apoio do Instituto Peabiru, efetivou o retorno às unidades de ensino de 40% dos alunos que estavam fora da escola.



Responsabilidade Social: "Judiciário Fraterno", do TRT8, premiado pelo CNJ

O projeto Judiciário Fraterno, desenvolvido pelo TRT-8 inserido dentro do projeto macro de Combate ao Trabalho Infantil do Tribunal, completa esse ano 2 anos de atividades e foi reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que premiou a iniciativa como o 1º lugar no Prêmio de Responsabilidade Social do Poder Judiciário e Promoção da Dignidade, categoria "Promoção do Trabalho Decente". A desembargadora do Trabalho Maria Zúlia Dutra e a juíza do trabalho Venízia



Malcher (foto) são as coordenadora e vice da comissão, respectivamente. A solenidade de entrega dos certificados aos premiados ocorrerá no próximo dia 09/04, de maneira virtual, pelo CNJ.

Sem preconceito: OAB-PA lança campanha "Contrate uma advogada"

A OAB-PA comemorou dia 08/03 o "Dia Internacional da Mulher" concedendo 33 credenciais da instituição a novas advogadas da instituição, que também receberam gratuitamente um dispositivo eletrônico gerador de senhas que permite assinar digitalmente documentos judiciais e extrajudiciais, fruto do "Projeto Meu 1º Token".

A vice-presidente da OAB-PA e vice-diretora geral da ESA Nacional, Luciana Gluck Paul, fez o lançamento da campanha "Contrate uma advogada. Competência não tem gênero. Não deixe o preconceito falar mais alto", que valoriza a mulher advogada e busca reduzir as desigualdades nesse campo profissional.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO HAT TRICK PC COLOCA TRÊS EM CANA

De acordo com as investigações da Polícia Civil, os suspeitos teriam envolvimento com estelionato, falsificação de documento público, uso de documento falsificado e associação criminosa

SEGURANÇA

J R Avelar

Dois homens foram presos em cumprimento de mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva dentro da "Operação Hat Trick", que visa desmantelar uma quadrilha especializada em fraudes e estelionato, sendo que um dos presos contabiliza várias entradas na polícia pelo mesmo crime.

De acordo com as informações, a Polícia Civil do Estado do Pará, através da Divisão de Investigações e Operações Especiais, por meio da Delegacia Especializada em Investigação de Estelionato e Outras Fraudes, alcançou êxito na prisão de três alvos.

As investigações deram conta do envolvimento de Leandro Ferreira Falcão, Ramon Marinho Viana e Glenda Rafaelle da Silva Ferreira nos delitos de estelionato, falsificação de documento público, uso de documento falsificado e associação criminosa.

Na quinta-feira (14) por volta das 6h se deu o cumprimento aos mandados de prisão preventiva contra o trio, expedidos pela Vara de Inquéritos Policiais e Medidas Cautelares da Comarca de Belém.

Relatam os policiais que durante as buscas na casa da Ramon Marinho Viana foram encontradas cédulas de identidade não autênticas, fotografias 3x4, pla-



Leandro Ferreira, ao centro, foi preso pela terceira vez por fraude, segundo a Polícia Civil, fato que acabou batizando a operação realizada na quinta-feira
FOTOS: DIVULGAÇÃO

ca de metal com as inscrições "Polícia Civil", utilizada para fazer a perfuração nas identidades falsificadas, impressoras, pen drive e documentos diversos.

Na residência de Glenda Rafaelle da Silva Ferreira foi encontrada uma identidade falsa, além de serem apreendidos aparelhos celulares,

notebooks e computadores. A operação realizada tem este nome, "Hat Trick", pois é a terceira vez que Leandro Ferreira Falcão é preso pela Delegacia Es-

pecializada em Investigação de Estelionato e Outras Fraudes e novamente vai responder pelos artigos 171, 288, 297 e 304, todos do Código Penal Brasileiro.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



HABEAS DATA

Raul Luiz Ferraz Filho



Use a câmera do seu celular para acessar o conteúdo multimídia.

MINUTA

- Para o segurado empregado doméstico que, tendo satisfeito as condições exigidas para a concessão do benefício requerido, não comprovar o efetivo recolhimento das contribuições devidas, será concedido o benefício de valor mínimo, devendo sua renda ser recalculada quando da apresentação da prova do recolhimento das contribuições.
- **Geolocalização do celular comprova vínculo de empregado doméstica em Passo Fundo (RS). Com base na prova, o magistrado determinou o registro do contrato entre abril de 2019 e fevereiro de 2023, com o pagamento das verbas trabalhistas e rescisórias devidas. O valor provisório da causa é de R\$20 mil.**
- Poderão ser concedidas férias coletivas a todos os empregados de

uma empresa ou de determinados estabelecimentos ou setores da empresa. As férias poderão ser gozadas em 2 (dois) períodos anuais desde que nenhum deles seja inferior a 10 (dez) dias corridos.

- **Empresa é condenada por proibir auxiliar trans de usar banheiro feminino. A 5ª Turma do TST rejeitou o argumento de que seria necessário aguardar a alteração do registro civil e cirurgia de redesignação.**

- Seguradora pode não cobrir acidente de trabalho anterior à contratação, mesmo sem exigir exames prévios. A 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu, por unanimidade, que é legítima a recusa de cobertura securitária em acidente de trabalho ocorrido antes da vigência do contra-

to de seguro de vida em grupo, ainda que a seguradora não tenha exigido exames prévios à contratação.

- **Tempo de serviço prestado em empresa pública ou sociedade de economia mista deve ser contado apenas para efeito de aposentadoria. Segundo o relator do caso, desembargador federal Moraes da Rocha (TRF-1), “as empresas públicas e sociedades de economia mista são pessoas jurídicas de direito privado, possuindo regime de natureza híbrida. Entretanto, os seus trabalhadores se submetem ao regime trabalhista comum nos termos do inciso II, § 1º, art. 173, da Constituição Federal”.**

Colaboração
Prof.º Jaciel Papaléo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homem é condenado a 13 anos e 4 meses por homicídio triplamente qualificado em Monte Alegre

O crime aconteceu em março de 2022. A vítima foi Haroldo Holanda.

Por **Kamila Andrade**, g1 Santarém e Região — PA

16/03/2024 10h28 · Atualizado há 5 dias



Frank Machado de Oliveira — Foto: TV Tapajós/Reprodução

O Tribunal do Júri da Comarca de [Monte Alegre](#), no oeste do Pará, condenou na sexta-feira (15) Frank Machado de Oliveira a 13 anos e 4 meses por homicídio triplamente qualificado ocorrido no bairro Nova União em 2022. O crime teria motivação passional.

- [Siga o canal g1 Santarém e Região no WhatsApp](#)

Frank Machado de Oliveira foi acusado de cometer o crime movido por ciúmes de sua namorada, [que mantinha um relacionamento amoroso com a vítima, Haroldo Holanda](#).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A acusação foi conduzida pelo Promotor de Justiça David Terceiro Nunes Pinheiro, com assistência do Advogado Ruan Patrick Nascimento Nunes. Por outro lado, a defesa do réu ficou a cargo do advogado Igor Dolzanes.



Haroldo Holanda, de 38 anos, estava com a namorada quando foi assassinado — Foto: Reprodução

O caso aconteceu em 24 de março de 2022, quando Haroldo Holanda, de 38 anos, foi brutalmente assassinado a tiros em sua residência, também situada no bairro Nova União, em Monte Alegre, Pará. Na ocasião, a vítima estava no quarto com uma mulher, quando disparou contra ele pela janela, resultando em sua morte imediata. A mulher não foi atingida.

Na época, o suspeito fugiu e após [um processo investigativo, Frank Machado de Oliveira foi localizado e preso na cidade de Juruti.](#)

Ao fim do julgamento, realizado nesta sexta-feira (15), Frank foi considerado culpado e condenado a 13 anos e 4 meses de prisão, inicialmente em regime fechado, por homicídio triplamente qualificado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br